

Quarta-Feira, 18 de Setembro de 2024

Veja o momento em que os irmãos que mataram Raquel Cattani chegam na delegacia

Crime brutal

Redação

Um vídeo mostra o momento que Romero Xavier, ex-marido de Raquel Cattani e apontado como mandante do feminicídio da produtora rural, chegou a delegacia da Polícia Civil em uma caminhonete, na noite de quarta-feira (24).

O irmão dele Rodrigo Xavier foi preso por ter sido apontado pela Polícia Civil como o executor do crime. Ele chegou na delegacia em uma viatura policial.

Ambos foram presos em flagrante em suas residências. Rodrigo em Lucas do Rio Verde e Romero Xavier, em Nova Mutum. Eles vão responder pelo crime de homicídio qualificado.

Conforme a Polícia Civil, o ex-marido de Raquel, planejou o crime e o irmão dele, que matou a vítima, montou a cena na residência para que fizesse parecer que seria um crime patrimonial.

Raquel foi assassinada com 34 facadas no dia 19 de julho, na casa dela, no assentamento rural Pontal do Marape, a 150 quilômetros da cidade de Nova Mutum.

Um investigador notou que a janela do quarto dos filhos da vítima havia sido arrombada. Diante dessa evidência, foi solicitada a extração de eventuais impressões digitais, que foi realizada pela Perícia Oficial e Identificação Técnica de Mato Grosso (Politec).

A equipe da Polícia Civil, ainda no local, apreendeu um televisor que continha também algumas pegadas.

Diante da desconfiança de uma cena que poderia ter sido armada, a atenção foi voltado ao ex-marido, Romero Xavier, que mantinha comportamento possessivo e não aceitava o término da relação com a vítima.

A Polícia Civil descobriu que o irmão de Romero, o suspeito Rodrigo Xavier, tinha diversas passagens por furtos e outros crimes, além de ter sido usuário de entorpecentes no passado.

O delegado assinalou que um dos pontos investigados foi que Romero, até antes do término da relação, se mantinha distante do irmão. Contudo, após o fim do casamento, ambos passaram a se encontrar e trocar mensagens.

A equipe investigativa reuniu informações que esclareceram que Rodrigo praticou o crime a mando do irmão, Romero. E levou alguns objetos da casa para simular um latrocínio e embarçar as investigações da Polícia Civil.

O autor intelectual do homicídio de Raquel trouxe o irmão no próprio carro e o deixou escondido nas proximidades do sítio PH, de propriedade de Raquel Cattani. Ao longo do dia, Romero almoçou com o ex-sogro, o deputado estadual Gilberto Cattani e, inclusive, chorou na frente dos familiares da vítima. Após almoçar com o sogro, levou os filhos do casal para Tapurah a fim de criar o álibi e afastá-los do crime planejado.

Durante a tarde do dia 18 de julho, ele chamou algumas pessoas com quem nem tinha muita convivência para beber e assar carne. No período da noite, foi a três boates em Tapurah para reforçar o álibi de que estaria da cidade e, assim, não seria considerado o principal suspeito do crime.